

| Jesus Cristo

## Sexta-feira Santa: o dia em que o amor venceu a morte

por Thiago Zanetti em 18/04/2025

Tempo de leitura: 7 minutos

A Sexta-feira Santa é um dos dias mais solenes do calendário litúrgico da Igreja Católica. É o momento em que os católicos de todo o mundo contemplam, em silêncio e reverência, a morte de Jesus Cristo na Cruz. Diferente de qualquer outra celebração religiosa, a Sexta-feira Santa não é marcada por alegria, mas por profunda meditação, jejum, penitência e gratidão.

Neste dia, a Igreja não celebra a Santa Missa. O altar permanece desnudado, e o silêncio invade os templos. Os fiéis são convidados a refletir sobre o mistério do sofrimento de Cristo, que se entregou livremente para a salvação da humanidade.

### Por que a Sexta-feira Santa é tão importante?

A importância da Sexta-feira Santa está diretamente ligada ao centro da fé cristã: a paixão e morte redentora de Jesus. Como afirma o Catecismo da Igreja Católica (CIC), nos números 604-605:

**“Ao entregar seu Filho por nossos pecados, Deus manifesta que seu desígnio sobre nós é um desígnio de amor benevolente que antecede a qualquer mérito nosso. (...) Este amor não excluiu ninguém”.**

Na Cruz, Cristo assumiu sobre si todos os pecados da humanidade. Ele, que era inocente, sofreu injustamente para reconciliar o homem com Deus. Por isso, a Sexta-feira Santa é chamada de “santa”: nela se consumou o plano de salvação que começou com a Encarnação e culminou na Ressurreição.

### O significado teológico da morte de Jesus

A morte de Jesus na Cruz não foi um acidente, tampouco o resultado de uma simples injustiça humana. Foi um ato voluntário de amor supremo. Em João 10,18, o próprio Cristo diz:

**“Ninguém me tira a minha vida, mas eu a dou por vontade própria”.**

De acordo com o Catecismo (§613):

**“A morte de Cristo é ao mesmo tempo o sacrifício pascal, que realiza a redenção definitiva dos homens pelo ‘cordeiro que tira o pecado do mundo’, e o sacrifício da Nova Aliança, que reconduz o homem à comunhão com Deus.”**

A Cruz, que era instrumento de maldição e vergonha, torna-se o trono da vitória do amor sobre o pecado, da vida sobre a morte, da obediência sobre a rebelião.

## **As leituras e ritos da Sexta-feira Santa**

### **Liturgia da Palavra**

A celebração da Sexta-feira Santa é dividida em três partes. A primeira é a Liturgia da Palavra, com destaque para a leitura da Paixão segundo São João (Jo 18,1; 19,42). É um momento forte de contemplação dos últimos momentos de Jesus: sua prisão, julgamento, flagelação, crucificação, morte e sepultamento.

Ao ouvir a narrativa, os fiéis são convidados a reviver espiritualmente cada cena, percebendo o quanto Deus nos ama e até onde foi para nos salvar.

### **Adoração da Santa Cruz**

Em seguida, realiza-se o momento da Adoração da Santa Cruz. Um crucifixo é apresentado à assembleia, e todos são convidados a se aproximar, fazer uma reverência ou um beijo, como sinal de amor e gratidão a Cristo crucificado.

É um dos momentos mais emocionantes da liturgia, pois nos conecta diretamente com o Mistério Pascal. A Cruz não é mais sinal de derrota, mas de vitória. Como diz São Paulo:

**“Quanto a mim, que eu me glorie somente da cruz do nosso Senhor, Jesus Cristo” (Gl 6,14).**

## Rito da Comunhão

Por fim, ocorre o Rito da Comunhão, mas com hóstias consagradas no dia anterior, durante a Missa da Ceia do Senhor. Isso simboliza a continuidade do sacrifício de Cristo, e mantém o jejum e a sobriedade da Sexta-feira Santa, onde o foco é a Paixão do Senhor.

## A Sexta-feira Santa e o silêncio de Deus

Muitos se perguntam: onde estava Deus quando Jesus morreu? A resposta está no próprio silêncio da Cruz. Deus estava lá, crucificado. Ele escolheu calar para que nós pudéssemos falar com Ele. Como afirmou Papa Bento XVI na [Audiência Geral de 07/03/2012](#):

**“A cruz de Cristo não mostra somente o silêncio de Jesus como sua última palavra ao Pai, mas revela também que Deus fala por meio do silêncio”.**

O silêncio da Sexta-feira Santa não é ausência, mas presença misteriosa. Deus está presente no sofrimento humano, na dor do inocente, na angústia de quem reza sem resposta. A Cruz mostra que, mesmo quando tudo parece perdido, Deus continua agindo.

## A importância do jejum e da abstinência

Na Sexta-feira Santa, a Igreja convida os fiéis a viverem o jejum e a abstinência de carne, como forma de penitência e união com o sofrimento de Cristo. O jejum não é apenas privação alimentar, mas um gesto de mortificação, que purifica a alma e nos faz lembrar que **“não só de pão vive o homem”** (Mt 4,4).

A abstinência nos convida ao desapego dos prazeres sensoriais, reforçando que o verdadeiro alimento da alma é a vontade de Deus.

## A Via-Sacra: um caminho de oração com Jesus

Um dos atos de piedade mais comuns na Sexta-feira Santa é a Via-Sacra, que percorre os passos de Jesus desde sua condenação até o sepultamento. Cada estação é uma oportunidade de unir nossas dores às d'Ele,

transformando o sofrimento em redenção.

Como nos ensina São João Paulo II:

**“A cruz é sinal dum amor sem limites”.**

Participar da Via-Sacra é, portanto, um exercício espiritual que nos ajuda a carregar nossa cruz de cada dia com mais fé, paciência e esperança.

### **Como viver bem a Sexta-feira Santa?**

Aqui estão algumas práticas espirituais recomendadas para viver intensamente a Sexta-feira Santa:

1. Participar da Celebração da Paixão (15h)
2. Fazer jejum e abstinência
3. Rezar a Via-Sacra
4. Silenciar-se interiormente
5. Ler os relatos da Paixão nos Evangelhos
6. Meditar diante do crucifixo
7. Praticar atos de caridade

### **O poder redentor da Cruz**

A Sexta-feira Santa não é o fim da história. É o início da maior virada da humanidade. Como afirmou Santo Inácio de Loyola:

**“Não há árvore mais apropriada para produzir e conservar o amor de Deus do que a árvore da Cruz”.**

Cada lágrima, cada chaga, cada gota de sangue derramada por Jesus tem valor eterno. É na Cruz que encontramos sentido para nossas dores e esperança para nossos pecados. O Calvário é o altar do amor perfeito.

### **A cruz é o maior sinal de esperança**

A Sexta-feira Santa é o ápice do amor. É o dia em que Deus mostrou que não desiste da humanidade. É quando o silêncio da morte prepara o estrondo da vida nova. Cristo morreu por amor a você. E Ele faria tudo de novo só por você.

Neste dia santo, silencie-se, contemple, medite. Agradeça. E prepare seu coração, porque no terceiro dia... Ele ressuscitará.

### **Por Thiago Zanetti**

Jornalista, copywriter e escritor católico. Graduado em Jornalismo e Mestre em História Social das Relações Políticas, ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). É autor dos livros *Deus é a resposta de nossas vidas* (Palavra & Prece, 2012) e *O Sagrado: prosas e versos* (Flor & Cultura, 2012).

**Acesse o Blog:** [www.thiagozanetti.com.br](http://www.thiagozanetti.com.br)

**Siga-o no Instagram:** [@thiagoz.escritor](https://www.instagram.com/thiagoz.escritor)

- [O silêncio como caminho para Deus](#)
- [SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO É DIA SANTO DE GUARDA? COMO UM CRISTÃO DEVE VIVENCIAR ESSE DIA?](#)
- [O sentido espiritual do jejum e da abstinência na Quaresma](#)
- [VOCÊ CONHECE TODOS OS RITOS DA IGREJA CATÓLICA?](#)
- [Jejum e Abstinência: O que significa e como praticar?](#)

---

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/index.php/artigos/sexta-feira-santa-o-dia-em-que-o-amor-venceu-a-morte>.

Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.